



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM**

### **ACTA N.º4/2006**

*Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim*

*Realizada em 29 de Setembro de 2006*

----- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e seis, no Salão da Junta de Freguesia de Vaqueiros, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência do Vogal Sr. José Mateus Cavaco Silva, da Bancada do Partido Socialista (PS), substituído pelo Vogal Sr. José Afonso Pereira e dos Vogais Sr. Jorge Manuel Revez Inácio substituído pelo Vogal Sr. António Pinho de Sousa e da Sr<sup>a</sup>. Isabel Alves Bernardino, substituída pelo Vogal Sr. Victor Teixeira, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD). -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 3/2006, realizada dia 30 de Junho, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria com a devida alteração, com duas abstenções dos Vogais Srs. António Pinho, da Bancada do PSD e José

Pereira, da Bancada do PS, por não estarem presentes na reunião anterior. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa de seguida propôs à Assembleia Municipal a inclusão na ordem do dia de uma proposta de moção, apresentada pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), uma Declaração sobre a Luta contra o Tráfico de Seres Humanos, um Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas e uma moção apresentada pela Câmara Municipal referente ao encerramento das extensões de Saúde de Vaqueiros, Giões e Pereiro, bem como a redução do horário do serviço de Atendimento Permanente (SAP) de Alcoutim. O Presidente da Mesa suspendeu a sessão por 5 (cinco) minutos para análise dos documentos. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia aprovou por unanimidade a inclusão dos documentos anteriormente referidos, menos a moção apresentada pela CDU, no período da ordem do dia, no ponto quarto/assuntos diversos. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a 2.<sup>a</sup> Secretária Sr.<sup>a</sup>. Paula Teixeira para mencionar que todos os bons momentos e eventos devem ser enaltecidos e repetidos, salientado o convívio permitido às populações do concelho de Alcoutim através das festas de Verão realizadas nas diferentes freguesias, as quais trouxeram inúmeros forasteiros e filhos da terra. Continuou referindo que a Autarquia, independentemente da sua orientação política, está de parabéns, assim como todas as

Associações e particulares que auxiliaram tais iniciativas, contudo referiu também que existe um lado menos positivo, que tem a ver com o comunicado emitido pela Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS), logo a seguir às Festas de Alcoutim. Mencionou que queria arranjar adjectivos para qualificar tal documento, contudo ao referi-los na Assembleia seria descer ao baixo nível em que aquele deve ser colocado. A linguagem utilizada, os valores demonstrados, os aspectos focados no comunicado, não admitem qualquer qualificação. Referiu igualmente que tal como tudo na vida também na política não se sobe à custa de golpes baixos e através da utilização dos problemas de alguém, o mérito e o valor conquistam-se pelas acções e qualidades que demonstramos. Finalizou referindo que foi bom assistir à unidade demonstrada pelas forças políticas na manifestação ocorrida a favor da construção da ponte internacional Alcoutim/San Lucar do Guadiana, no passado dia 9 de Setembro e verificar que até aqueles que neste órgão votaram contra a Moção apresentada pela CDU sobre a temática estiveram presentes de forma entusiástica. Finalizou a sua intervenção referindo que a EN 124 apresenta grandes anomalias na sinalização horizontal e que é rodeada por uma grande vegetação, o que obriga a desvios. -----

----- O Vogal Sr. Victor Teixeira, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que nos passados dias 6 a 10 de Setembro decorreu a 55.<sup>a</sup> (quincuagésima quinta) festa de Alcoutim, proporcionando aos Alcoutenejos e a todos aqueles que nos visitam 5 (cinco) dias de muita animação. De seguida felicitou a participação da Associação Inter-Vivos, na exploração dos bares da festa, apesar de ter sido convidada a poucos dias do seu início, conseguindo de forma exemplar mobilizar meia centena de jovens de todo o concelho, que

voluntariamente, e ao longo de 3 (três) dias, comprovaram o seu espírito de equipa, união e capacidade organizativa, cada vez mais rara neste tipo de Associações. Felicitou igualmente o Sr. Presidente da Câmara pela reabertura do Museu do Rio, que com a ampliação das instalações, uma nova exposição e como pólo dinamizador das povoações ribeirinhas poderá trazer um maior afluxo de turistas ao longo da marginal do Rio Guadiana, a função do Museu do Rio não deverá ser apenas expor os utensílios e artes de pescar, mas também sensibilizar os visitantes para a importância do rio no desenvolvimento de uma região, e fazer com que os hábitos, os usos e os costumes não caiam no esquecimento, por que se esquecermos ou ignorarmos o passado certamente que estamos a hipotecar o nosso futuro. Referiu igualmente que a Internet é hoje um meio de comunicação e de divulgação rápida, económica e eficaz, sendo que o “site” de um Município pode ser visto por milhões de pessoas em qualquer parte do mundo. Alertou para a importância do “site” da Autarquia ao contribuir não só para a promoção e divulgação do concelho mas também para o aumento da qualidade de vida dos Alcoutenejos, pois hoje em dia um turista antes de visitar uma localidade, faz uma pesquisa na informação que pretende, nomeadamente, onde dormir ou comer. Com o desenvolvimento das novas tecnologias, um “site” pode e deve oferecer a quem o utiliza várias funcionalidades. Continuou mencionado, que o “site” de um município deverá contemplar a informação necessária para permitir que um munícipe não necessite de se deslocar à Câmara, para pedir por exemplo uma planta de localização, preencher um requerimento ou até mesmo assistir on-line a uma reunião de Câmara ou de Assembleia Municipal. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para referir que há 12 anos que o PSD está no poder e que têm feito o que são capazes para desenvolver o concelho, pelo que, quando isso não for assim serão os primeiros a pôr o lugar à disposição daqueles que tanto anseiam pelo poder, afirmando de seguida que sempre estiveram disponíveis para apresentar e colaborar nos problemas concretos que o concelho apresenta. -----

----- A Vogal Sr<sup>a</sup>. Custódia André, da Bancada do PS, interveio para agradecer à Junta de Freguesia o espaço cedido para a realização da Assembleia, continuando a mencionar que ficou desapontada com os comunicados, por não se considerar adepta de “picardias”, onde a democracia é um direito, ao podermos avançar com as nossas opiniões, contudo não devemos ter o direito de “achincalhar” as outra pessoas. Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara pelos convites enviados para os diversos eventos que se realizaram no concelho de Alcoutim, contudo não pode estar presente. Finalizou mencionado que os jardins de Alcoutim estão ao abandono, e que na localidade de Balurcos existem focos de iluminação pública avariados há mais de 9 meses. ---

----- O Vogal Sr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para frisar que os assuntos debatidos até ao momento foram as festas e os comunicados, deixando a mensagem aos membros da bancada do PS, que deverão ter uma palavra com quem emite os comunicados e dizer-lhes que estamos cansados com situações destas, para que façam comunicados com mais valor e dignidade, para que não haja uma crítica em termos públicos. Continuou dizendo que a democracia é uma coisa muito boa, que devemos ter o direito de dar as opiniões, mas que por vezes também devemos ouvir e responder pelos actos que praticamos, por isso quando nós emitirmos um comunicado ou dar-mos

uma opinião temos que nos lembrar que poderá haver um contraditório. Quanto à situação dos jardins que foi referida na intervenção anterior, mencionou que os jardineiros da Autarquia merecem um agradecimento e louvor público pelos jardins do castelo e praia fluvial. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que a política, por enquanto, ainda não é uma ciência e não se compra, e deve ser usada para fazermos uma vivência democrática tal e qual como fazemos uma vivência educacional, devemo-nos sim preocupar com as dificuldades do concelho procurando criar novas condições e que numa Assembleia Municipal é muito mais agradável discutir o valor real das coisas do concelho de Alcoutim num todo, do que estarmos a “lamuriar” ou tentarmos justificar a nossa capacidade para o lugar que fomos eleitos. -----

----- O Vogal Sr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS, usou da palavra para felicitar a população da freguesia de Vaqueiros presente na Assembleia. Corroborou de seguida com a última parte da intervenção do Vogal Sr. Anselmo Vicente, frisando o papel fundamental da população na participação na Assembleia, pois elas só são possíveis nas freguesias se houver essa mesma participação. Continuou frisando que o público presente na Assembleia deve expôr os assuntos importantes e dar conhecimento dos problemas. Quanto à proposta de moção apresentada pela bancada da CDU, mencionou que é uma moção de extrema importância, contudo deverá ser a mesma discutida numa próxima Assembleia Municipal em virtude de falta de tempo para analisá-la. -----

----- Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer as questões levantadas. -----

----- Este começou por corroborar o referido pela 2.<sup>a</sup> Secretária Sr.<sup>a</sup>. Paula Teixeira no que refere à EN 124, continuou referindo que a manifestação da ponte, no passado dia 9 de Setembro, foi um acto harmonioso em que todos os partidos deram as mãos para lutar por uma única causa, a construção da ponte sobre o rio Guadiana. Frisou ainda a importância das Assembleias nas diversas freguesias, devido às populações tomarem conhecimento de diferentes assuntos e possivelmente dar a conhecer os pontos de interesse da Vila de Alcoutim, nomeadamente o castelo, a praia fluvial, os barcos, o rio e até Espanha (San Lucar do Guadiana), pois a maioria das pessoas do concelho só se deslocam à Vila por motivos de saúde ou qualquer outro assunto, nomeadamente à repartição de finanças, Câmara Municipal. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município:** Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS - 1.<sup>a</sup> REVISÃO AO ORÇAMENTO E AO PPI - 2006:** Foram presentes os documentos em epígrafe, com vista ao reforço de algumas rubricas e à abertura de novas rubricas utilizando o Saldo de Gerência de 2005, no valor de € 31.755,08 (trinta e um mil setecentos e cinquenta e cinco euros e oito cêntimos). -----

----- Posto o assunto à discussão, o Sr. Vereador Rui Cruz interveio para esclarecer os motivos que estão na base da presente rectificação. Continuou referindo que a mesma consiste em proceder à transferência contabilística de saldo positivo, apurado no exercício do ano de 2005, para o ano de 2006. Referiu da necessidade da abertura de uma rubrica contabilística destinada a evidenciar os valores a reembolsar, provenientes de serviços de aluguer de um alinha telefónica (ADSL) indevidamente cobrados. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com nove abstenções dos Vogais Srs. Custódia André, Idalécio Jacob, José Moreira, João Rodrigues, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Teixeira, da Bancada do PS, (encontrando-se ausente no momento da votação o Sr. Vogal José Pereira, da Bancada do PS), e dez votos a favor dos Vogais Srs. Paulo Pina, Abílio Encarnação, Paula Teixeira, Anselmo Vicente, Victor Teixeira, Luís Carneira, António Pinho, Avelino Carneira, Fernando Faustino, da Bancada do PSD e Abílio Pires, da Bancada da CDU, aprovar os documentos em apreço. -----

----- **PONTO TRÊS – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (CIMI):** Foi presente uma proposta da Câmara Municipal referente às taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2007, a qual foi remetida à Assembleia Municipal, para aprovação nos termos do n.º 4 do artigo 112.º do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI), proposta que se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante. -----

----- A Vogal Sr<sup>a</sup>. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra manifestando a sua discordância relativamente à taxa máxima de 0,8%, proposta pela Câmara Municipal. No seu entender o concelho

deveria optar por taxas médias, atendendo aos fracos recursos no concelho de Alcoutim. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra para referir que a taxa de 0,8% é a máxima permitida por Lei, mas tendo em conta que a matéria colectável dos imóveis é muito baixa, o imposto aplicável é reduzido comparativamente com outros concelhos. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para referir que, o pagamento dos impostos confere aos contribuintes o direito de reivindicar junto das mais diversas entidades. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou por maioria, com onze abstenções Srs. Custódia André, Idalécio Jacob, José Pereira, José Moreira, João Rodrigues, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Teixeira, da Bancada do PS, Abílio Pires, da Bancada da CDU e nove votos a favor dos Vogais Srs. Paulo Pina, Abílio Encarnação, Paula Teixeira, Anselmo Vicente, Victor Teixeira, Luís Carneira, António Pinho, Avelino Carneira e Fernando Faustino, da Bancada do PSD, aprovar a referida proposta. --

----- **PONTO QUATRO – ASSUNTOS DIVERSOS:** -----

----- **Proposta de Moção “ ENCERRAMENTOS DAS EXTENSÕES DE SAÚDE E REDUÇÃO HORÁRIO DO SAP (Serviço de Atendimento Permanente)”**: Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela Câmara Municipal de Alcoutim, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida moção. -----

----- **Proposta de Moção “ DECLARAÇÃO SOBRE A LUTA CONTRA O TRÁFICO DE SERES HUMANOS”** Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, subscrever a referida moção. -----

----- **REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARÊNCIADAS:** Foi presente o documento em epígrafe, com vista à sua apreciação. A segunda secretária da Assembleia Municipal Sr<sup>a</sup>. Paula Teixeira, da Bancada do PSD, interveio para referir que concorda com o documento e seus objectivos, contudo chama a atenção para o cuidado a ponderar aquando da determinação dos valores relativos ao rendimento per capita, visto que os documentos exigidos não demonstram os valores reais. Refere igualmente que, sendo esta uma iniciativa da Câmara, esta entidade deverá ter algum cuidado na selecção dos candidatos, de modo a que não venham a ser beneficiados aqueles que não precisam pois isso poderá prejudicar outros. -----

----- A Vogal Sr<sup>a</sup>. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para sugerir que no último parágrafo do Regulamento, seja retirada a expressão “ (...) situações imprevistas (...) por considerá-la

demasiado abrangente e não conseguir perceber o que a mesma pretende indicar. -----

----- O Vogal Sr. Idalécio Jacob, da bancada do PS, usou da palavra congratulando-se pela iniciativa da Câmara, contudo questionou o artigo 5.º do Regulamento, no que diz respeito aos critérios a considerar pela Câmara aquando da apreciação das diferentes situações, relativas aos beneficiados pelo rendimento previsto. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Encarnação, da bancada do PSD, usou da palavra para referir que existem determinadas situações em que os documentos apresentados não demonstram os valores reais, o que poderá implicar alguma deficiência na aplicação dos subsídios. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que este documento foi exposto em reunião de Câmara atempadamente, tendo o Sr. Vereador do PS colocado algumas questões. Referiu que seria do seu agrado esclarecer todas as dúvidas, contudo a pessoa indicada para o fazer seria a Técnica Responsável pela elaboração do documento (Dr.<sup>a</sup>. Josélia Palma), a qual, por motivos de saúde, não pode estar presente. Ainda neste ponto acrescentou que um dos factores que o levou a propor apressadamente a aprovação deste documento, foi a situação habitacional de uma jovem desempregada, residente em Clarines, a qual tem a seu cargo uma filha menor, pais idosos e deficientes e lhe terá solicitado ajuda para construção de uma casa de banho. -----

----- O Sr. Vereador Rui Cruz esclareceu que aquando da atribuição de um subsídio, o beneficiário deverá recorrer à Câmara Municipal e não ao Presidente da Câmara. Frisou que a decisão deverá ser sempre tomada pelo colectivo da Câmara. Finalizou mencionando que a expressão “ (...) situações imprevistas (...)” referida pela Vogal Sr.<sup>a</sup>.

Custódia, da bancada do PS, consta no Regulamento porque existem situações que não são previsíveis, e a Câmara Municipal deverá estar preparada para actuar nestas situações imprevistas. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Regulamento apresentada, que aqui se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento adicional, tendo intervindo o Sr. Francisco Xavier, residente em Alcoutim, para mencionar que trazer à coação a manifestação do rio Guadiana e a contestação do IC27 é o mesmo que compararmos Alcoutim com a localidade de Balurcos, porque numa houve participação democrática e noutra não houve esse direito. Frisou igualmente que o Partido Socialista é um partido político que não admite que o PSD interfira na vida partidária e que em Alcoutim o PSD entende que é um “senhor todo poderoso” e não admite que se levantem questões ou que haja um confronto relativamente a situações menos boas. Finalizou mencionado que o PS não se vai calar mesmo que seja maltratado ou provocado. -----

----- O Vereador Rui Cruz, residente em Alcoutim, usou da palavra para mencionar que sente feliz por estar numa Assembleia Municipal em Vaqueiros e que tem pena de não estar mais público presente, porque é importante que as pessoas ouçam e que se fazem ouvir. Continuou referindo que o Sr. Presidente à mais ou menos 3 ou 4 anos teve a lucidez de trazer para Vaqueiros, as Aldeias Típicas, que fazem parte de um programa alargado por todo o Algarve, e que os trabalhos decorrentes sobre essa matéria não tiveram a celeridade que todos nós

gostávamos, em virtude da dificuldade na obtenção de verbas. Finalizou a sua intervenção questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre o montante gasto para recuperação da Igreja de Vaqueiros, o custo do projecto da recuperação do interior da mesma e quanto é que a Câmara Municipal vai despende para recuperar o Salão da Junta de Freguesia, já que o mesmo na sua opinião parece estar em condições. -

----- A D. Maria Mercês dos Santos, residente em Vaqueiros, usou da palavra para questionar o Sr. Presidente sobre o estado de abandono das casas de habitação Social, sobre a moção apresentada pela Câmara referente ao encerramento das extensões de saúde e redução do horário do SAP, finalizando que no dia do idoso a Autarquia concedeu transporte para todos os munícipes, menos na freguesia de Vaqueiros.

----- O Sr. Presidente esclareceu que o problema das casas de habitação social de Vaqueiros, é devido à falência do empreiteiro. A continuação da intervenção do Sr. Presidente não se pode transcrever devido à falha técnica do aparelho de som. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das vinte horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário